

Povos Indígenas no Brasil

Fonte UESP

Class.: 248

Data 23/08/77

Pg.: _____

A Funai reduzirá atração

O general Ismarth de Araújo Oliveira disse ontem, em Belém, que a Funai restringirá a atuação das frentes de atração apenas às áreas indígenas que serão atravessadas por estradas ou que se caracterizem como pontos de pressão no avanço das frentes pioneiras. Ele considera o primeiro contato com os grupos ainda arredios o início do longo processo de dependência que se seguirá em suas relações com a sociedade nacional. Dessa maneira, algumas frentes cuja criação estava prevista serão desativadas — como a que sairia para a região do Rio Erepecuru, na região da rodovia Perimetral Norte, que teve sua construção paralisada — enquanto outras serão reforçadas.

Por esse novo critério, a Funai atenderá ao pedido de reforço feito pelo sertanista Afonso Alves, que solicitou mais 10 homens para prosseguir o trabalho de atração dos índios araras, na área da Transamazônica. Afonso foi atacado pelos índios, que lhe atiraram cocos de babaçu, e obrigado a recuar com os 10 homens que atualmente integram a equipe.

A pressa da Funai deve-se ao fato de os araras (na realidade, ainda não ficou comprovado de que se tratava verdadeiramente de índios desse grupo) perambularem próximo aos lotes onde se encontram os colonos assentados pelo Incra na Transamazônica. Nos próximos anos, toda a área habitada por eles atualmente será ocupada por um grande projeto de colonização da Cooperativa Tritícola de Ijuí (Cotrijuí), que transferirá para a Transamazônica 2 mil famílias de agricultores gaúchos. A Funai está mantendo contatos com o Incra, assegurando que o projeto somente será iniciado após a solução do problema indígena.

Ismarth adiantou também que a área atual da reserva dos waimiris-atroaris será ampliada, em virtude de terem sido localizadas novas aldeias, em regiões situadas fora da reserva. Uma vistoria de avião realizada pela Funai constatou que existem 23 aldeias do grupo Waimiri-atroari, mas esse número poderá ainda aumentar, na medida em que a vistoria prosseguir. Essa será a segunda ampliação da área pertencente a esses índios.

O presidente da Funai disse, ainda, que o embargo da demarcação de 800 quilômetros quadrados que estava sendo feita na área dos índios suruí, no Pará, ainda é um fato "muito confuso".